

II SESSÃO
LEGISLATIVA
TEVE 70 REUNIÕES

Assembleia interrompeu trabalhos para férias dos deputados no dia 27 de Julho. Em Outubro começa a III sessão legislativa

Deputados com mais de 200 faltas num ano

Maioria das ausências terá sido justificada mas revela muito absentismo parlamentar

Miguel Silva
msilva@dnoticias.pt

De Outubro de 2005 a finais de Julho de 2006, a Assembleia Legislativa da Madeira registou 246 faltas de deputados a sessões plenárias. As ausências estão todas referenciadas no final de cada edição do Diário da Assembleia, onde é mencionado quem faltou, quem esteve presente e quem falou ao longo de cada uma das 70 reuniões que se realizaram nesta II sessão legislativa.

De acordo com esse registo, ao longo do último ano parlamentar, apenas 17 dos 68 deputados madeirenses estiveram presentes em todas as reuniões plenárias. O que significa que 52 faltaram pelo menos a uma sessão. Por grupos parlamentares, o PSD teve 145 faltas, o PS 88, o PP sete, o PCP cinco e os independentes têm apenas uma falta.

FALTAS JUSTIFICADAS

Os dados referentes a ausências de parlamentares obtidos através dos diários da Assembleia não incluem, naturalmente, as justificações apresentadas posteriormente. Ou seja, os elementos que servem de base a este trabalho são apenas um indicador do número de vezes em que os deputados não rubricaram o livro de presenças no hemiciclo, independentemente das razões invocadas nas respectivas justificações, que podem ir desde simples referências a trabalho político até motivos de ordem pessoal, nomeadamente de saúde.

Seja como for, entre os ausentes estão deputados de todos os partidos, à excepção do Bloco de Esquerda, representado no Parlamento apenas por Violante Matos.

JAIME RAMOS FALTOU A NOVE REUNIÕES

Além da lista dos mais faltosos e dos mais assíduos (ver textos ao lado), há indicadores surpreendentes, sobretudo nos grupos parlamentares do PSD, do PS e do PCP. Começamos pela maioria. Depois de Miguel de Sousa, Sílvio Santos e Miguel Mendonça, surge Jaime Ramos. O líder parlamentar e secretário-geral dos social-democratas não esteve presente em nove das 70 reuniões desta sessão legislativa. Paulo Fontes, também vice-presidente da Assembleia, tem o seu nome inscrito na lista de ausentes por sete vezes, o mesmo número de faltas atribuídas a Tranquada Gomes, um dos vice-presidentes do grupo parlamentar do PSD.

Ainda nesta bancada, há três deputados com seis faltas. É o caso de Jaime Filipe Ra-

mos, líder da Juventude Social Democrata e vice-presidente do grupo parlamentar, além de Jorge Moreira e Sara André. Segue-se, nesta lista, o nome de José Prada, com cinco ausências.

Com quatro faltas entre Outubro e Julho estão Bruno Macedo, Medeiros Gaspar e Orlando Pereira. Com três ausências estão dois vice-presidentes do grupo parlamentar da maioria. São eles Coito Pita - também vice-presidente do PSD - e Óscar Fernandes. Com o mesmo número de ausências estão ainda os deputados Carmo Almeida e Gregório Pestana. Já com duas faltas, a lista é bem mais extensa: Ana Mafalda, Agostinho Gouveia, Carlos Teles, Elvío Encarnação, Francisco Ramos, Jaime Lucas, José Agostinho, Savino Correia e Sónia Pereira. Finalmente, com apenas uma não comparência, temos Margarida Camacho, Nélson Carvalho, Rubina Gouveia, Rui Moisés e Vicente Pestana.

O maior partido da oposição é também o que mais se aproxima da maioria em termos de ausências ao plenário. Além de Luísa Mendonça e de Isabel Sena Lino, o socialista que mais vezes faltou foi Duarte Gouveia, com 10 reuniões em que foi dado como ausente. Segue-se o secretário-geral Jaime Leandro e Joaquim Ventura, com sete. João Carlos Gouveia esteve ausente em seis reuniões, justamente o mesmo número de Fernão Freitas, o socialista que o PS indicou para vice-presidente da Assembleia.

SERRÃO FALTOU TRÊS

O líder do PS, Jacinto Serrão, faltou três sessões, tal como Filipe Sousa e o independente Martins Júnior. Com duas faltas estão Gil França e Óscar Teixeira. Finalmente, só com uma ausência neste último ano parlamentar, estão os socialistas José Manuel Coelho, Luís Abreu e Victor Freitas, que é vice-presidente do partido e do grupo parlamentar. A lista de socialistas sem qualquer ausência limita-se a dois deputados: o líder do grupo parlamentar, Bernardo Martins, e a presidente da Juventude Socialista, Célia Pesseguero.

Na bancada do PP - dois elementos - foram observadas apenas sete faltas. Cinco delas foram atribuídas a Cabral Fernandes, enquanto José Manuel Rodrigues, líder do partido e do grupo parlamentar, esteve ausente em duas reuniões.

Ao grupo parlamentar do PCP - também só com dois eleitos - foram marcadas cinco faltas. Curiosamente, todas atribuídas a Edgar Silva, líder dos comunistas na Madeira.



Esta contabilização apenas reproduz o número de vezes em que os deputados faltaram, com ou sem justificação

